

ESPORTES

BRASILEIRÃO Empate eletrizante indica um Vasco corajoso diante de favoritos e um Palmeiras "frio" nas adversidades

As lições de um jogo jogado

VICTOR PARRINI

Empate eletrizante no clássico entre Vasco e Palmeiras, por 2x2, ontem, no Estádio Maracanã, traz nuances importantes para os torcedores cruzmaltinos e alviverdes. Embora a vitória e os três pontos fossem os objetivos das equipes, a igualdade pode ser bom indicador para a sequência da trajetória em 2023.

Após abrir o Campeonato Brasileiro de maneira surpreendente com a vitória por 2x1 sobre o Atlético-MG, em pleno Mineirão, o Vasco se candidatou a carrasco dos favoritos ao título. O início de partida imponente diante do atual campeão nacional comprova isso. Sem compromissos além da Série A, o Gigante da Colina tem foco total para não flertar com a degola e buscar algo além de um meio de tabela.

O Vasco bateu o pé para jogar no Maracanã. A dupla Fla-Flu não gostou nada da ideia. A Justiça do Rio de Janeiro, porém, negou os efeitos suspensivos de rubro-negros e tricolores para abrir os portões aos cruzmaltinos. A briga valeu a pena e os vascaínos corresponderam em campo, pelo menos na etapa inicial. Guiado por Gabriel Pec, o time de São Januário aproveitou o desgaste físico do Palmeiras, por conta da partida na quinta-feira, e acelerou o confronto.

Pedro Raul colocou os cariocas na frente aos 28. Nove minutos depois, foi a vez de Pec aproveitar boa jogada de Piton pela esquerda e estufar as redes após rebote na cara do gol. A versão avassaladora vascaína acabou por aí. Apesar da queda no segundo tempo, o time treinado por Maurício Barbieri, que não esteve à beira do gramado após a expulsão na estreia, mostrou

Daniel Ramalho/Vasco



Lucas Piton (D) fez boa partida, com assistência para o segundo gol vascaína, marcado por Gabriel Pec

2ª rodada	Sábado
	Fluminense 2 x 0 Athletico-PR
	São Paulo 3 x 0 América-MG
	Cuiabá 1 x 1 RB Bragantino
	Cruzeiro 1 x 0 Grêmio
	Ontem
	Internacional 2 x 1 Flamengo
	Vasco 2 x 2 Palmeiras
	Santos 0 x 0 Atlético-MG
	Coritiba 0 x 3 Fortaleza
	Goiás 3 x 1 Corinthians
	Hoje
	20h Bahia x Botafogo

repertório e força para ser mais do que mero figurante na elite.

O auxiliar Claudio Maldonado exaltou a postura do Vasco. "Conseguimos um bom resultado contra o Atlético e hoje um empate. E não é porque recuamos demais, é porque o adversário te leva a isso com a qualidade que tem. O Palmeiras é um dos mais fortes do continente. Esse ponto conquistado dá uma sensação de vitória, até porque nosso time mostrou uma

cara de que sabe jogar, de que é corajoso. Isso que sempre pedimos a eles: serem agressivos", revelou.

Alviverdes frios

Assim como Maurício Barbieri, Abel Ferreira foi "vítima" da tolerância zero dos árbitros na primeira rodada com a expulsão e desfalcou o Palmeiras no Maracanã. Mesmo longe, o mantra "cabeça fria e coração quente"

do treinador português pode ser percebido entre a trupe paulista. Repetindo a dose do meio de semana, quando saiu atrás contra o Cerro Porteño, pela Libertadores, o Palestra não abaixou a cabeça e comprovou a letalidade. Dessa vez, não virou, mas também não perdeu.

Os gols marcados por Rafael Navarro e Artur colaboram para uma contagem importante. Nos últimos 101 jogos, o Palmeiras

"Conseguimos um bom resultado contra o Atlético e hoje um empate. O Palmeiras é um dos mais fortes do continente. Esse ponto conquistado dá uma sensação de vitória"

Claudio Maldonado, auxiliar técnico do Vasco

perdeu apenas nove. Ou seja, menos de 10% dos compromissos. É uma sequência imponente, de um time que, antes de se preocupar em ganhar, luta para não perder.

O empate com o Vasco indica que o Palmeiras continuará tendo que saber sofrer se quiser erguer o 12º caneco do Brasileiro em 3 de dezembro. Responsável por emular Abel no banco de reservas, o auxiliar João Martins exaltou o poder de reação. "É um trabalho mental, que fazemos os todos os dias. Faz parte da rotina. É dar a todo momento o máximo que podemos dar. Não tínhamos atletas que não estariam 100%, mas estamos acostumados com isso", analisou.

O Palmeiras retorna com inventividade na bagagem. A equipe não perde no Maracanã para o Vasco há 52 anos. O último revés foi na edição de 1971 do Brasileiro, por 1x0. Dos 17 duelos contra o Cruzmaltino no estádio, 10 terminaram com triunfo alviverde e apenas três com comemoração vascaína.

Sampaoli vê falta de eficiência na derrota do Fla para o Inter

O primeiro jogo de Jorge Sampaoli à frente do Flamengo no Campeonato Brasileiro não terminou como os rubro-negros gostariam. Embora os cariocas tenham largado na frente do Internacional, ontem, no Beira-Rio, com gol de Gerson, deram brechas aos anfitriões e amargaram a primeira derrota, por 2x1, no principal torneio do país e a primeira sob a batuta do comandante argentino.

A derrota em Porto Alegre escancarou a dificuldade tanto do Flamengo quanto de Sampaoli em visitas ao Colorado. Contando as experiências à frente de Santos, Atlético-MG e agora no rubro-negro, o hermano ainda não sabe o que é vencer no Beira-Rio. São três partidas, com duas derrotas e um empate. Em 13 de outubro de 2019, deixou a casa gaúcha de mãos vazias com o empate sem gols quando comandava o Peixe. Em 22 de agosto do ano seguinte, tropeçou por 1x0 quando era o maestro do Galo.

O clube segue a mesma linha. Nos últimos encontros com

o Colorado, a equipe da Gávea apenas empatou e perdeu. Além da derrota de ontem, o Flamengo voltou frustrado ao Rio de Janeiro com o empate zerado no Estádio Maracanã na edição do Brasileiro do ano passado, em 5 de outubro. No primeiro turno da versão 2022 do torneio, em 11 de junho, sofreu por 3x1 no mesmo Beira-Rio.

Para parte da torcida, o Sampaoli errou colocar Marinho no lugar de Pedro no segundo tempo. O treinador, porém, justificou a decisão. "Eu penso que, com tanto domínio, o time tinha que concretizar mais. Faltou eficácia no último toque na área. A substituição teve relação direta com o que o time precisava: de mais volume. Até a mudança do Pedro, o time estava neutro. Quando vejo que o time está neutro, eu tomo decisões. Era um centroavante ou outro. E tomei a decisão pelo Gabigol", explicou.

Apesar da derrota, o zagueiro Fabrício Bruno ressaltou a evolução no desempenho desde a chegada do novo treinador. "É

Gilvan de Souza/Flamengo



O gol marcado no Beira-Rio foi o primeiro de Gerson na atual temporada

início de um trabalho. Acho que já dá para ver a cara do Sampaoli no time. No segundo tempo, entramos com a intensidade mais baixa do que no primeiro. É coisa que vamos melhorar durante o trabalho, durante o processo, para suportarmos os 90 minutos na intensidade que o professor pede. É ter cabeça boa, tranquilidade", frisou.

O Flamengo vira a chave para quarta-feira, quando recebe o Maringá pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil, às 21h30, no Maracanã. Para avançar às oitavas, os cariocas precisam reverter o prejuízo do 2x0 do duelo no interior paranaense, com vitória por menos três gols de diferença. Em caso de dois, a vaga será decidida nos pênaltis. (VP)

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



O zagueiro Bruno Méndez atuou improvisado na lateral-direita alvinegra

usar a nossa voz, por vezes de forma pública, por vezes nos bastidores. 'Respeita as Minas' não é uma frase qualquer. É, acima de tudo, um estado de espírito

e um compromisso compartilhado. Ser Corinthians significa viver e lutar por direitos todos os dias", diz a nota divulgada pelo elenco feminino. (VP)

Santos e Atlético ficam zerados

Sob protestos, o Santos ficou no empate sem gols diante do Atlético-MG, ontem, na Vila Belmiro, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. A torcida criticou jogadores, comissão técnica e diretoria no começo e após o apito final do duelo. O Peixe, que havia perdido para o Grêmio na estreia por 1x0, conquistou o primeiro ponto, assim como o Galo, que sofreu revés para o Vasco na abertura.

O clima da chegada do Santos à Vila Belmiro foi de protesto. Os torcedores cobraram os jogadores, mas a pressão só aumentou quando o clube divulgou que o atacante Mendoza foi cortado da partida por conta de contato com uma medicação que contém substância proibida no controle de doping.

Sem o atacante, o técnico Odair Hellmann optou por escalar um trio ofensivo formado por Marcos Leonardo, Ângelo e Daniel Ruiz. Em campo, o Santos chegou a apertar o Atlético e perdeu boas oportunidades de gol com Lucas Lima e Ângelo. Após a entrada de um gato preto no gramado, o Santos deixou de jogar.

Raul Baretta/Santos



O atacante brasileiro Ângelo segue sem marcar gols em 2023

O Peixe assistia ao Atlético bater bola no gramado e desperdiçar chances. A melhor delas aos 34 minutos, quando Hulk cruzou, Hyoran desviou e Zaracho acertou no travessão. Na sobra, Paulinho foi travado em cima da linha.

"A torcida tem razão (em protestar), a gente não venceu, eles estão na razão de nos cobrar. Estamos conseguindo consertar os erros defensivamente, mas ofensivamente precisamos caprichar", analisou o goleiro santista João Paulo ao *Premiere*.

Corinthians é superado de virada pelo Goiás na estreia de Cuca

A mudança no comando técnico do Corinthians não surtiu efeito. Pelo menos não de imediato. Ontem, o Alvinegro do Parque São Jorge visitou o Goiás e retornou a São Paulo com a derrota por 3x1, de virada, na bagagem. Róger Guedes abriu o marcador aos 17 minutos da primeira etapa, mas Matheus Peixoto descontou antes do intervalo, Lucas Halter virou e Apodi decretou a vitória.

O Goiás não vencia o Corinthians há 10 anos. Em Goiânia, o Alviverde não superava o adversário paulista há 15 anos. A última havia sido em 17 de abril de 2018, por 3x1, pela ida da terceira fase da Copa do Brasil.

O tropeço liga o alerta no Corinthians, pois foi o segundo consecutivo da equipe. Além

dos resultados negativos, Cuca e diretoria se preocupam com a defesa, vazada sete vezes nos últimos quatro jogos. Existe uma fragilidade na retaguarda, sobretudo no lado direito. Fagner está lesionado e o reserva Rafael Ramos ainda está em transição.

Do meio para frente, a equipe se apresenta aos trancos e barrancos. Desde a lesão de Renato Augusto, em 6 de abril, os paulistas demonstram dificuldade para criar jogadas. Giuliano e o Chrystian Barletta parecem não dar conta do recado. Enquanto a bola rola com Goiânia, as jogadoras do Corinthians protestaram contra a contratação de Cuca, condenado por estupro de uma menor, em 1987, na Suíça.

"Estar em um clube democrático significa que podemos

Invicto, Botafogo visita o Bahia

Após vencer o São Paulo na estreia, o Botafogo quer manter o embalo e os 100% de aproveitamento no Campeonato Brasileiro, hoje, quando visita o Bahia, às 20h, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Será o primeiro jogo deste Brasileiro em uma noite de segunda.

Além do triunfo sobre os paulistas, o Botafogo vem de goleada por 4x0 na Copa Sul-Americana, sobre o Cesar Vallejo. No total, o time vem de quatro vitórias consecutivas e ostenta uma série de nove jogos de invencibilidade.

A ordem é ajustar a defesa e buscar mais três pontos para seguir na parte de cima da classificação. O técnico português Luís Castro pretende manter a base dos últimos jogos. Em relação à vitória sobre o São Paulo, as dúvidas estão no meio-cam-

po e no ataque: Lucas Fernandes e Tchê Tchê no meio, e Victor Sá e Luis Henrique no setor ofensivo. O time carioca segue sem um lateral-esquerdo disponível. Marçal e Hugo estão vetados pelo departamento médico. O jeito é seguir improvisando o lateral-direito Rafael no setor.

O Bahia busca se reabilitar após estrear com derrota para o RB Bragantino, por 2x1. O técnico Renato Paiva trabalhou insistentemente as jogadas aéreas nos últimos dias e todo o sistema defensivo não tem sido favorável, sobretudo após a chegada dos reforços.

O treinador tricolor pode fazer duas mudanças. A primeira é com a entrada de Vitor Hugo no lugar de Kanu. Na frente, Chávez também não estará garantido e pode ser substituído por Matheus Bahia.